

ANÁLISE DE ORGANELAS ESPERMÁTICAS DE GATO DOMÉSTICO (*Felis catus*) COMO MODELO BIOLÓGICO PARA CONSERVAÇÃO DE GAMETAS DE FELÍDEOS EM EXTINÇÃO

Ricardo Baggio Júnior; Paulo Varoni Cavalcanti (orientador) – Ciências Biológicas.
rbaggio.medvet@gmail.com

Palavras-chave: *Felidae*. Reprodução. Biotecnologia. Sêmen. Organelas.

Afora o gato doméstico, a maioria dos membros da família *Felidae* (composta por 37 espécies) estão vulneráveis, ameaçadas ou em perigo de extinção na natureza. A onça pintada brasileira está classificada como uma espécie de felino, quase ameaçada. Nesse contexto, o gato doméstico possui importante papel como modelo biológico, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos sobre as características reprodutivas de felinos. O conhecimento das características biológicas da gametogênese desta espécie doméstica pode ser aplicado a felídeos selvagens. A preocupação com as características reprodutivas de felinos pode ser observada no estudo que determinou a etiologia e o impacto da teratospermia nas espécies da família *Felidae*, visando a conservação das espécies ameaçadas de extinção. Este estudo teve como objetivo avaliar as principais características das organelas espermáticas de felinos domésticos para uma futura aplicação em espécies de felinos ameaçadas de extinção. Para isso, foram utilizados 10 testículos de gatos domésticos (*Felis catus*) machos orquiectomizados pelo Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo (CCZ-SP). Os testículos foram mantidos em caixa térmica a 5°C por 4 horas até serem levados ao Laboratório de Reprodução Animal da Universidade Guarulhos – UnG. As células espermáticas foram colhidas pela técnica de fatiamento e diluídas em solução fisiológica (NaCl 0,9%). Cada testículo recebeu um número de identificação e foram analisados individualmente. A integridade da membrana plasmática dos espermatozoides

foi avaliada pela técnica que utiliza os corantes eosina e nigrosina, e a integridade da membrana acrossomal foi avaliada em microscopia de luz pelo método da coloração simples de Pope. Foram avaliados 4 animais sem raça definida com idade superior a 5 meses de idade hígdos ou com patologias reprodutivas. Os animais apresentaram valor de peso vivo médio de 3,22 Kg. Uma média de 87,875% de células com integridade na membrana acrossomal e valor médio de lesão na membrana acrossomal de 12,125%. Com relação à membrana plasmática puderam ser observados os valores médios de 54% das células íntegras e 46% das células com a membrana citoplasmática lesionada. Os resultados deste trabalho devem ser cuidadosamente interpretados visto que, a técnica de coleta utilizada pode gerar lesões nas células espermáticas. Observando que as membranas acrossomais e citoplasmáticas possuem a mesma composição, e por isso, o mesmo grau de fragilidade frente à técnica de coleta de sêmen, podemos concluir que os animais apresentaram um maior grau de lesão nas membranas citoplasmáticas do que nas membranas acrossomais. A realização de testes para a avaliação espermática é essencial, uma vez que oferece indícios sobre a capacidade fertilizante dos espermatozoides.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG Voluntário, (Rodada II - 2012).